

Manual
de Normalização

ÚNICA FACULDADE

GRUPO Prominas EDUCAÇÃO SUPERIOR

Colar

Área de T...

Arial 12

Fonte

Parágrafo

AaBbCcDc AaBbCcDd AaBbCcDc

Ênfase Forte ¶ Normal

Estilo

Margem Superior 3 cm



FACULDADE ÚNICA DE IPATINGA

Sugestão tamanho fonte 12 pt

CLAUDIANE SANTANA RIBEIRO

Margem Direita 2 cm

MANUAL DE NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS CIENTÍFICOS

Sugestão tamanho fonte 12 pt

Margem Esquerda 3 cm

Colaboração:

Professor Cláudio Costa do Amaral

Professora Juliana Franco de Castro Eler

Professora Mônica Rodrigues Coelho Heringer

Espaço entre as linhas 1,5

4º edição

Sugestão tamanho fonte 12 pt

IPATINGA

2018

Margem Inferior 2 cm

PÁGINA 1 DE 1 52 PALAVRAS PORTUGUÊS (BRASIL)

Apresentação

Para Aristóteles, "quando sabemos qual é a causa que a produz e o motivo porque não pode ser de outro modo; isto é saber por demonstração; por isso a ciência reduz-se à demonstração."

O método científico se propõe a identificar as operações mentais e as técnicas que permitam a sua verificação, ou seja, determinar o caminho que possibilite chegar ao conhecimento com status de fato científico. A investigação científica depende de um "conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos" (GIL, 2008).

Dessa forma, o presente manual tem como objetivo principal auxiliar estudantes e pesquisadores das Faculdades ÚNICA (Ipatinga, Timóteo e Contagem) e do Grupo PROMINAS na elaboração de trabalhos acadêmicos padronizados em sua produção intelectual e científica.

Agora em sua quarta edição o Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos Científicos ÚNICA, realizou mais uma revisão no layout do material, no entanto, agora uma reestruturação mais simples, com o intuito de torná-lo ainda mais claro, objetivo e prático, além de acrescentar assuntos que estiveram ausentes nas edições anteriores, mas que se fizeram necessários na prática diária da produção acadêmica da instituição e que foram levantados pelos próprios usuários.

SUMÁRIO

1 TIPOS DE TRABALHOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS

A elaboração de um trabalho acadêmico-científico (TAC) depende de planejamento e método. Mas antes de falar sobre a formatação de um trabalho acadêmico, é importante esclarecer que ele pode ser de vários tipos:

1.1 Relatórios técnico-científicos

Segundo a NBR 10719 (ABNT, 2011a, p. 3), o relatório técnico-científico é um “documento que relata formalmente os resultados ou progressos de pesquisa técnica e/ou científica”. O relatório técnico-científico apresenta, sistematicamente, informação suficiente para um leitor qualificado traçar conclusões e fazer recomendações.

1.2 Projeto de serviço

O projeto de serviço é um projeto de ações que, segundo França e Vasconcellos (2013), deve ser elaborado com o objetivo de traçar uma diretriz de trabalho estruturado em um plano de execução de tarefas para um setor, um público, uma instituição, um grupo de empresas.

1.3 Projeto de pesquisa

O projeto de pesquisa apresenta uma natureza científica e demonstra as reais intenções propostas pelo pesquisador. É o documento que planeja e antecede a realização do estudo e, por isso, representa uma importante e necessária etapa da produção científica.

1.4 Monografia

O significado da palavra monografia refere-se aos termos: *monos* (um só) e *graphéin* (escrever). Para Severino (1996), monografia representa um tipo especial de trabalho científico que reduz o tema a um único problema, com uma metodologia determinada e específica para a pesquisa desenvolvida. A monografia é o resultado

de um trabalho científico que expõe, de forma racional e objetiva, toda pesquisa desenvolvida em torno de um tema escolhido e investigado (OLIVEIRA, 2014).

Para a conclusão de cursos de especialização, ou mesmo de graduação, é comum a apresentação de trabalhos de conclusão de curso (TCC's), podendo ser no formato de monografias e artigos científicos.

O número de páginas textuais em uma monografia deverá ser de no mínimo 30 páginas.

1.5 Artigo científico

"Artigo científico é parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento" (ABNT NBR 6022, 2003, p.2).

O número de páginas textuais em um artigo científico deverá ser de no máximo 20 páginas.

1.6 Dissertação e tese

De acordo com França e Vasconcellos (2013), dissertações e teses constituem o produto de pesquisas desenvolvidas em cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado). Abordam tema único e exigem investigações próprias à área de especialização e métodos específicos.

1.7 Resumo

Resumo ou resenha é uma síntese ou comentário crítico de livros e/ou revistas de várias áreas da ciência, das artes ou da filosofia. França e Vasconcellos (2013) esclareceram que as recensões, geralmente, são publicadas após a edição de uma obra, com o objetivo de servir de veículo de crítica e avaliação.

Para França e Vasconcellos (2013, p. 90), "resumo é a apresentação concisa e seletiva de um texto, ressaltando de forma clara e sintética a natureza do trabalho, seus resultados e conclusões mais importantes, seu valor e originalidade".

A NBR 6028 (2003, p.1) classifica o resumo como crítico, indicativo e informativo. O crítico é redigido por especialistas com análise crítica de um

documento e, também, é chamado de resenha, mas quando analisa apenas uma determinada edição entre várias, denomina-se recensão. Os resumos críticos, por suas características especiais, não estão sujeitos a limite de palavras. O resumo indicativo identifica apenas os pontos principais do documento, não apresentando dados qualitativos, quantitativos etc. De modo geral, não dispensa a consulta ao original. Já o resumo informativo apresenta ao leitor finalidades, metodologia, resultados e conclusões do documento, de tal forma que esse possa, inclusive, dispensar a consulta ao original.

2 NORMAS GERAIS PARA APRESENTAÇÃO GRÁFICA DO TRABALHO ACADÊMICO-CIENTÍFICO

A apresentação gráfica dos TAC´s deverá ser realizada em papel branco, em formato A4 (21,0 cm x 29,7 cm), na cor preta para o texto e outras cores apenas para as ilustrações, digitados no anverso (frente) e verso da folha. A impressão no verso das páginas só deve aparecer nas partes textuais.

Vale destacar, que havendo exigência de capa dura e lombada, os trabalhos finais deverão ser impressos somente no anverso (frente) da folha.

Além disso, recomenda-se o uso da fonte *Arial* ou *Times New Roman*, tamanho 12 (inclusive os títulos e subtítulos) e tamanho 10 para citações diretas com mais de três linhas (citações diretas longas), para as notas de rodapé, a paginação, as legendas das ilustrações e as tabelas.

2.1 Margem

As margens devem estar no anverso da folha (frente): esquerda e superior 3 cm, direita e inferior 2 cm; e verso: direita e superior 3 cm, esquerda e inferior 2 cm.

2.2 Numeração progressiva e numerais

Todas as folhas, a partir da folha de rosto, devem ser contadas; a numeração é colocada a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, localizada no canto superior direito da folha nos anversos, e no canto superior esquerdo da folha nos versos (ABNT NBR 6024, 2012).

Os títulos das seções primárias devem iniciar em folha distinta e somente devem iniciar em folha anversa (frente); recomenda-se não ultrapassar a seção quinária, conforme modelo a seguir:

1 SEÇÃO PRIMÁRIA (CAIXA ALTA, NEGRITO, TAMANHO 12)

1.1 Seção secundária (Caixa baixa, negrito, tamanho 12)

1.1.1 Seção terciária (Caixa baixa, tamanho 12)

1.1.1.1 Seção quaternária (Caixa baixa, itálico, negrito, tamanho 12)

1.1.1.1.1 <u>Seção quinária (caixa baixa, sublinhado, tamanho 12)</u>

Nos trabalhos científicos os numerais unitários (0 a 9) devem ser apresentados por extenso e a partir das dezenas usar os algarismos:

Exemplo: Cinco vezes por dia e 35 vezes por semana.

No entanto, nos números seguidos de unidades padronizadas, o uso do algarismo é obrigatório:

Exemplo: 1 m, 2 cm, 16 ml.

2.3 Espaçamento

O espaçamento do texto deve ser de 1,5 cm entrelinhas, no entanto, as citações longas, notas de rodapé, legendas e títulos de ilustrações, referências e resumos devem ser digitados em espaço simples (1 cm). Os parágrafos com alinhamento justificado, deslocando a primeira linha de cada parágrafo em 1,5 cm da margem esquerda.

2.4 Ilustrações

Em acordo com a NBR 14724 (2011), independentemente do tipo (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, tabelas, retratos e outros) sua identificação aparece na parte superior, centralizada, precedida da palavra designativa (TABELA 1 ou TAB. 1, FIGURA 1 ou FIG. 1, QUADRO 1 ou QUAD. 1), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, fonte tamanho 10, do respectivo título e/ou legenda explicativa de forma breve e clara, dispensando consulta ao texto e da fonte.

Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão, em fonte tamanho 10. A ilustração deve ser inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere, conforme o projeto gráfico. A lista de ilustrações é um elemento opcional e deve ser elaborada

de acordo com a ordem das ilustrações no texto. No entanto, quando ultrapassar o número de cinco ilustrações, a lista se torna obrigatória.

A seguir alguns exemplos de apresentação de ilustrações:

Exemplo de tabela:

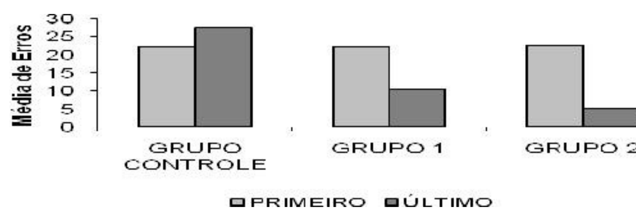
TABELA 1 - População de acordo com o banco de dados do Sistema Único de Saúde e amostragem estratificada por UBS das cidades de Coronel Fabriciano, Timóteo e Ipatinga/MG

Local	População Total	População SUS	%	Amostra Inicial	Número de UBS	Amostra Inicial / UBS	Amostra Final *
Coronel Fabriciano	101.511	8.199	8,08	15	11	1,0 = 1	15
Timóteo	76.820	31.176	40,58	57	11	3,8 = 4	60
Ipatinga	225.642	94.283	41,78	174	16	11,6 = 12	180
Total	403.973	133.658	33,09	246	38	---	255

Fonte: DATASUS/ 2004

Exemplo de gráfico:

GRÁFICO 1 – Gráfico comparativo da média de erros do primeiro e último dia de treinamento



Fonte: Arquivo pessoal do autor

2.5 Citações

A citação consiste em um recurso técnico de construção de diálogo com outros estudiosos, no qual o pesquisador faz menção, no corpo do texto, de uma informação extraída de outra fonte (NBR 10520, 2002).

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) apresenta, para indicação da citação, o sistema numérico ou autor-data; no entanto, a Faculdade ÚNICA adota o sistema autor-data, pois não confunde com as notas de rodapé e não dificulta a diagramação do texto.

Dessa forma, as citações podem ser classificadas em diretas (textuais), indiretas (livres) ou citação de citação, conforme definição a seguir:

- **Citação direta ou textual:** é a transcrição textual de parte da obra do autor consultado, podendo ser curta ou longa:

a) Citação direta curta: a transcrição literal de um trecho com até três linhas de extensão. Nesse caso, a citação deve aparecer entre aspas duplas, com indicação do(s) autor(es), da(s) data(s) de publicações(s) e da(s) página(s) entre parênteses.

Exemplo a:
"A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social" (BRASIL, 2006, p. 13).

b) Citação direta longa: transcrição de um trecho com mais de três linhas. Deve ser apresentado em parágrafo independente, com recuo de 4 cm da margem esquerda, com tamanho de letra 10 e espaçamento de 1 cm entre linhas, com indicação do(s) autor(es), da(s) data(s) de publicações(s) e da(s) página(s) entre parênteses, dispensando o uso das aspas.

Exemplo b:

> Geralmente, os trabalhos de pesquisa que se realizam em educação colocam Questões de Pesquisa ou perguntas Norteadoras. Algumas pesquisas levantam também hipóteses. Não é raro que um trabalho de investigação reúna, ao mesmo tempo, questões de pesquisa e hipóteses. Realmente, muitas vezes, as questões de pesquisa envolvem subentendidamente a colocação de alguma hipótese (TRIVINOS, 1987, p. 106).

Em casos de supressão de partes da citação direta (seja curta ou longa) deve-se indicar com [...].

- **Citação indireta ou livre:** texto baseado na obra do autor consultado, sem transcrever as mesmas palavras do autor. Deve ter indicação do(s) autor(es), data(s) da(s) publicações(s), entre parênteses, sendo a página opcional. Nos documentos elaborados por até três autores mencionam-se os nomes de todos na mesma ordem que constam da publicação, separados por ponto e vírgula. Já nos documentos elaborados por mais de três autores indica-se apenas o primeiro, seguido da expressão latina *et al.* (= e outros), em itálico. Havendo mais de uma fonte a ser citada, essas devem estar em ordem alfabética, separadas

por ponto e vírgula. Estas orientações também se aplicam às indicações de citações diretas.

Exemplo para até 3 autores:

Alterações cardiovasculares, como a hipertensão podem afetar de várias maneiras o ouvido interno, em virtude, por exemplo, o aumento da viscosidade sanguínea, ocasionando sintomas vestibulares como zumbindo, tontura e perda da audição progressiva (MARCHIORI; MATSUO; REGO FILHO, 2006).

Exemplo para mais de 3 autores:

A relevância clínica desta observação é enfatizada pelo estudo que demonstra que COX-2 seletivo e NSAIDs não seletivo são igualmente analgésicos (GIERSE *et al*., 1995).

- **Citação de citação:** expressão usada para estruturar citações diretas ou indiretas (conforme exemplos a seguir, respectivamente) que estão sendo usadas pelo autor da fonte consultada diretamente. Essas expressões são apresentadas no texto, pelo sobrenome do autor consultado indiretamente, seguido da expressão "citado por" ou *apud* e o sobrenome do autor consultado diretamente.

Exemplos:

"[...] senhores maias integraram expedições militares" (SCHOLES; ROYS, 1968 citado por FARRISS, 1994, p. 190).

[...] apresenta a formulação do problema como uma fase de pesquisa que, sendo bem delimitado, simplifica e facilita a maneira de conduzir a investigação (MARINHO, 1980 *apud* MARCONI; LAKATOS, 1982).

Na referência cita-se apenas o trabalho consultado diretamente. Vale destacar, que a citação de citação que devem ser usadas com reservas, apenas quando não se tiver acesso à obra original.

2.6 Apresentação das referências

"Referência é um conjunto de elementos que permite a identificação de publicações, no todo ou em parte" (FRANÇA; VASCONCELLOS, 2013, p. 152). Podem ser ordenadas pelo sistema alfabético (ordem alfabética de entrada) ou pelo sistema numérico (ordem numérica crescente, obedecendo à ordem de citação no texto); no entanto, a Faculdade ÚNICA adota o sistema alfabético.

As referências devem ser apresentadas justificadas, com exceção para aquelas que contenham links, essas por sua vez, devem estar alinhadas a esquerda. Como mencionado anteriormente, o espaçamento nas referências é simples (1 cm).

Assim como mencionado na sessão das citações, nos documentos elaborados por até três autores mencionam-se os nomes de todos na mesma ordem que constam da publicação, separados por ponto e vírgula e nos documentos elaborados por mais de três autores indica-se apenas o primeiro, seguido da expressão latina *et al.* (= e outros), em itálico.

Passa-se agora à exemplificação de algumas das referências mais comuns no formato de materiais convencionais (impressos), materiais especiais e de documentos eletrônicos:

- Referência de Livros e folhetos (formato convencional):

AUTOR. **Título:** subtítulo. Edição. Local de publicação (cidade): Editora, data. Número de páginas ou volumes.

Exemplo:
FRANÇA, J. L; VASCONCELLOS, A. C. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 8. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013. 263 p.

- Referência de Livros e folhetos (formato eletrônico):

AUTOR. **Título**: subtítulo. Edição. Local (cidade) de publicação. Descrição física do meio eletrônico (disquete, cd-ROM etc.) ou Disponível em: <endereço eletrônico>.

Exemplo:
FRANÇA, J. L; VASCONCELLOS, A. C. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 8. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013. 263 p. Disponível em: < www.icb.ufmg.br/bib/normalizacao.pps>. Acesso em: 24 jun. 2015.

- Referência de Capítulo de Livro:

AUTOR DO CAPÍTULO. Título do capítulo. *In*: AUTOR DO LIVRO. **Título:** subtítulo do livro. Edição. Local de publicação (cidade): editora, data. volume, capítulo, páginas inicial-final da parte. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês e ano (para documentos *online*).

Exemplo:
MENDONÇA, R. J.; CAMPOS, A. F.; JÓFILI, Z. M. S. O conceito de oxidação-redução nos livros de química orgânica. *In*: ______. **Química orgânica**: oxidação-redução. São Paulo: Editora Pulso, 2004, Cap. 20, p. 202-207.

- Referência de Artigo de Revista (formato convencional):

AUTOR DO ARTIGO. Título do artigo. **Título da Revista** (abreviado ou não), Local de Publicação, Número do Volume, Número do Fascículo, Páginas inicial-final, mês e ano.

Exemplo:
BARREIROS. J. Interferência e variabilidade na aprendizagem. **Rev Bras Educ Fís Esp**, São Paulo, v.20, n.5, p.41-2, set, 2006.

- Referência de Artigo de Revista (formato eletrônico):

AUTOR DO ARTIGO. Título do artigo. **Título da Revista** (abreviado ou não), Local de Publicação, Número do Volume, Número do Fascículo, Páginas inicial-final, mês e ano. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês e ano (para documentos *online*).

Exemplo:
MARIN C.R. *et al.* Promoção da saúde em Fonoaudiologia: ações coletivas em equipamentos de saúde e educação. **Rev Soc Bras Fonoaudiol**, São Paulo, v. 1, n.1, p. 35-41, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-56872009000200016&script=sci_arttext>. Acesso em: 4 maio 2015.

- Referência de Monografias, Dissertações, Teses e Outros Trabalhos Acadêmicos (formato convencional)

AUTOR. **Título:** subtítulo. Ano de apresentação. Número de folhas ou volumes. (Categoria da área de concentração) – Nome da Faculdade, nome da Universidade, cidade, ano da defesa.

Exemplo:
SANTOS, A. M. P. **Resistência das alvenarias à compressão**. 1998.145 p. Relatório de estágio (Licenciatura Engenharia Civil) – Laboratório de Engenharia Civil, Departamento de Engenharia Civil, Universidade do Minho, Guimarães, Portugal, 1998.

- Referência de Monografias, Dissertações, Teses e Outros Trabalhos Acadêmicos (formato eletrônico)

AUTOR. **Título***:* subtítulo. Ano de apresentação. (Categoria e área de concentração) – Nome da Faculdade, Nome da Universidade, cidade, ano de defesa. Descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, disquete etc.) ou Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês e ano. (para os documentos *online*).

Exemplo:
ASSUMPÇÃO, Solange Rodrigues Bonomo. **O jogo da pontuação**: a construção do sentido na tessitura da escrita. 2001. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2001. 1 CD-ROM.

- Referência de Legislação:

NOME DO PAÍS, ESTADO OU MUNICÍPIO. Título da Lei (se houver). **Lei nº (nº da lei)**, data (dia, mês e ano). Ementa. Dados da publicação que transcreveu a lei ou decreto.

BRASIL. **Lei n.º 8.080,** 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília: COFEN, 1990, 15p.

- Referência de Congressos, Conferências, Encontros e Outros Eventos Científicos:

NOME DO EVENTO, número, ano, local de realização (cidade). **Título**. subtítulo da publicação. Local de publicação (cidade): Editora, data de publicação. Número de páginas ou volumes.

Exemplo:
CONGRESSO DE ENGENHARIA CIVIL, 4, 2000, Juiz de Fora. **Anais do 4º Congresso de Engenharia Civil.** Juiz de Fora: Interciência, 2000. 638 p. v.2.

- Referência de Bula de Remédio:

TÍTULO da medicação. Responsável técnico (se houver). Local: Laboratório, ano de fabricação. Bula de remédio.

Exemplo:
NOVALGINA: dipirona sódica. São Paulo: Hoechst, [199?]. Bula de remédio.

- Referência de Filmes e Vídeos (formato convencional):

TÍTULO. Autor e indicação de responsabilidade relevantes (diretor, produtor, realizador, roteirista e outros). Coordenação (se houver). Local: Produtora e distribuidora, data. Descrição física com detalhes de número de unidades, duração em minutos, sonoro ou mudo, legendas ou de gravação. Série, se houver. Notas especiais.

Exemplo:
NOME da rosa. Produção de Jean-Jaques Annaud. São Paulo: Tw Vídeo distribuidora, 1986. 1 DVD (130 min.): DVD, Ntsc, son., color. Legendado. Port.

- Referência de Filmes e Vídeos (formato eletrônico):

TÍTULO do Filme. Indicação de responsabilidade. Outras indicações de responsabilidade. Local: Produtora, ano. Duração em minutos. Disponível em: endereço do site. Acesso em: mês. ano.

Exemplo:
CRIANÇA a Alma do Negócio. Direção: Estela Renner. Produção: Marcos Nisti. Documentário, 49’05". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ur9lIf4RaZ4>. Acesso em novembro de 2012.

Obs.: Para demais modelos de referências consulte a Associação Brasileira de Normas Técnicas (NBR 6023, 2002) e o Manual para normalização de publicações técnico-científicas (FRANÇA; VASCONCELLOS, 2013).

3 ESTRUTURA TEXTUAL DO TRABALHO ACADÊMICO-CIENTÍFICO

O presente manual sugere uma proposta de apresentação de estrutura textual dos trabalhos acadêmico-científicos, tais como: relatórios técnico-científicos, projetos de serviço e de pesquisa, monografia, artigo científico e dissertação e tese, conforme disposição a seguir:

3.1 Estrutura textual dos relatórios técnico-científicos

Os relatórios técnico-científicos constituem-se dos seguintes elementos obrigatórios e opcionais abaixo:

PARTE EXTERNA		
- **capa**		
PARTE INTERNA		
ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS - **Folha de Rosto** - Errata - Agradecimentos **- Resumo na língua vernácula** - Lista de ilustrações - Lista de tabelas - Lista de abreviaturas e siglas - Lista de símbolos - **Sumário**	ELEMENTOS TEXTUAIS **- Introdução** **- Desenvolvimento** **- Conclusão**	ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS - **Referências** - Glossário - Apêndice(s) - Anexo(s) - Índice - Formulário de identificação

Os elementos apresentados em negrito são considerados essenciais; os demais são opcionais.

3.2 Estrutura textual do projeto de serviço

O projeto de serviço pode apresentar as seguintes estruturas básicas (obrigatórios e opcionais):

PARTE EXTERNA		
- capa		
PARTE INTERNA		
ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS - **Folha de rosto** - **Sumário**	ELEMENTOS TEXTUAIS - **Introdução ou Apresentação** - **Justificativa** - **Objetivos** - **Estratégias de ação ou metodologia** - **Orçamento físico-financeiro** - **Cronograma** -**Acompanhamento, avaliação e controle** - **Equipe técnica**	ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS - **Referências** - Apêndice(s) - Anexo(s)

Os elementos apresentados em negrito são considerados essenciais; os demais são opcionais.

3.3 Estrutura textual do projeto de pesquisa

Os projetos de pesquisa, segundo a NBR 15287 (ABNT, 2011), constituem-se dos seguintes elementos textuais:

PARTE EXTERNA		
- **Capa** **-** Lombada		
PARTE INTERNA		
ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS - **Folha de rosto** - Lista de ilustrações - Lista de tabelas - Lista de abreviaturas e siglas - Lista de símbolos - **Sumário**	ELEMENTOS TEXTUAIS - **Introdução** **Contextualização do tema** **Problema abordado** **Hipótese** **Objetivos (geral e específicos)** **Justificativa** - **Referencial teórico** - **Metodologia** - **Cronograma** - **Recursos necessários** Humanos, materiais, financeiros	ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS - **Referências** - Glossário - Apêndice(s) - Anexo(s) - Índice

Os elementos apresentados em negrito são considerados essenciais; os demais são opcionais.

Exemplo de Cronograma:

QUADRO 1 – Modelo de cronograma

Ano	**2017**										
Atividades/ Mês	**F**	**M**	**A**	**M**	**J**	**J**	**A**	**S**	**O**	**N**	**D**
Levantamento bibliográfico	x	x									
Elaboração do projeto de pesquisa			x	x	x						
Coleta de dados						x	x				
Análise dos dados								x			
Redação da pesquisa									x	x	
Defesa do TCC											x

Fonte: Arquivo pessoal do autor

3.4 Estrutura textual da monografia

A elaboração de uma monografia compreende vários processos:

- Primeiro, definir o tema que será pesquisado para, posteriormente, delimitar com clareza o objeto a ser estudado, ou seja, a definição clara daquilo que será investigado. Toda monografia deverá ser redigida na 3ª pessoa, de forma clara e rigorosa;

- Posteriormente, realizar o levantamento bibliográfico, que tem por objetivo situar o pesquisador quanto ao assunto escolhido, por meio da revisão de literatura. Para

tanto, são utilizadas obras de referência, catálogos de bibliotecas, índices de periódicos, bases de dados nacionais e internacionais, redes eletrônicas de comunicação, enfim, todas as fontes disponíveis para se ter acesso à informação desejada (FRANÇA; VASCONCELLOS, 2013).

A NBR 14724 (ABNT, 2011b) atribui as seguintes denominações para as monografias:

– Trabalho de conclusão de curso - TCC,

– Trabalho de graduação interdisciplinar - TGI,

– Trabalho de conclusão de curso de especialização e/ ou aperfeiçoamento.

As monografias podem ser compostas das seguintes partes textuais:

<table>
<tr><th colspan="3">PARTE EXTERNA</th></tr>
<tr><td colspan="3">- Capa
- Lombada</td></tr>
<tr><th colspan="3">PARTE INTERNA</th></tr>
<tr>
<td>ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS
- Folha de rosto
- Folha de aprovação
- Errata
- Dedicatória
- Agradecimentos
- Epígrafe
- Resumo na língua vernácula
- Resumo em língua estrangeira
- Listas
- Sumário</td>
<td>ELEMENTOS TEXTUAIS
1 Introdução
1.1 - Justificativa
1.2 - Problema
1.3 - Hipóteses
1.4 - Objetivos
(Geral e Específico)
2 Desenvolvimento
2.1 Revisão de literatura
2.2 Metodologia
2.3 Resultado
2.4 Discussão
3 Considerações finais</td>
<td>ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS
- Referências
- Glossário
- Apêndice(s)
- Anexo(s)
- Índice</td>
</tr>
</table>

Os elementos apresentados em negrito são considerados essenciais; os demais são opcionais.

3.4.1 Parte externa

- Capa: deve conter nome da instituição e logomarca (à direita), nome do curso, autoria, título do trabalho, subtítulo, se houver, local (cidade) e ano de depósito (entrega), dispostos nessa ordem, conforme apresentado no APÊNDICE A.

- Lombada: conforme a NBR 12225 (2004), “é um elemento opcional que reúne as margens internas ou dobras das folhas, sejam elas costuradas, grampeadas, coladas ou mantidas juntas de outra maneira; também chamada de dorso”. Ela deve conter os seguintes elementos: nome(s) do(s) autor(es), quando houver; título; elementos alfanuméricos de identificação de volume, fascículo e data, se houver; e logomarca da editora. Consulte a Norma Brasileira aprovada pela ABNT NBR 12225 (2004), como modelo de apresentação.

3.4.2 Parte interna

A parte interna compreende os elementos pré-textuais, os elementos textuais e, por fim, os elementos pós-textuais.

3.4.2.1 Elementos pré-textuais

O título dos elementos pré e pós-textuais deve ser centralizado e apresentar a mesma tipologia da fonte utilizada para as seções primárias. No entanto, os títulos dos elementos pré-textuais não devem constar no sumário, nem serem numerados.

Dentre os elementos pré-textuais podem se citar a folha de rosto, a errata, a folha de aprovação, a dedicatória, os agradecimentos, a epígrafe, o resumo na língua vernácula, o resumo em língua estrangeira, as listas de ilustrações, siglas e o sumário. A seguir serão apresentados de maneira mais explicativa os itens acima:

a) Folha de rosto: contém os seguintes dados necessários à identificação - o nome completo do(s) autor(es), que deverá ser centrado no alto da folha de rosto; o título deve estar em caixa alta e o subtítulo, quando houver, deve ser graficamente diferenciado e separado do título por dois-pontos; a natureza do trabalho (monografia, dissertação ou tese), mencionando-se o curso, a unidade da instituição ao qual foi apresentado e o objetivo (grau pretendido); o nome do orientador; local (cidade) e a data (ano), como pode ser visualizado no APÊNDICE B.

b) Errata: Elemento opcional. Deve ser inserida logo após a folha de rosto e presentada em papel avulso ou encartado, acrescida ao trabalho depois de impresso (ABNT NBR 14724, 2011).

Exemplo:

ERRATA

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
23	10	fonodiologia	fonoaudiologia

c) Folha de aprovação: elemento obrigatório, deve ser inserido após a folha de rosto, constituído pelo nome da instituição de ensino, nome do curso, nome do(s) autor(es) do trabalho, título do trabalho e subtítulo (se houver), natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido, área de concentração), data de aprovação, nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem. A data de aprovação e as assinaturas dos membros componentes da banca examinadora devem ser colocadas após a aprovação do trabalho. O modelo da Folha de aprovação encontra-se no APÊNDICE C.

d) Dedicatória e agradecimentos: Ambos constituem elementos opcionais. A dedicatória é a página onde o autor presta homenagem a uma ou mais pessoas e deve ser inserida após a folha de aprovação. Já os agradecimentos, onde o autor agradece as pessoas que contribuíram para o desenvolvimento do trabalho e deve ser inserida após a dedicatória. O layout dessas páginas fica a critério do autor, mas o tipo e tamanho de letras seguem as definições deste Manual.

e) Epígrafe: Elemento opcional. Deve ser inserida após os agradecimentos (ABNT NBR 14724, 2011). Segundo Oliveira, 2014, é a transcrição de um pensamento, seguida de indicação de autoria, relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho. É transcrita sem aspas, a fonte (autoria) é indicada abaixo da epígrafe, alinhada na margem direita. Essa folha não contém título.

f) Resumo em língua vernácula: o resumo tem um único parágrafo, sem recuo, justificado, em entrelinhas simples (1 cm), nele se expõe o objetivo do artigo, a metodologia utilizada para solucionar o problema, os resultados alcançados e as considerações finais do trabalho de forma concisa. Deve ser constituído de uma sequência de frases e não de uma simples enumeração de tópicos. O verbo deve ser impessoal, estar na voz ativa e na 3ª pessoa do singular (NBR 6028, 2003, p. 2).

O resumo não deve exceder 250 palavras para monografias e artigos científicos. Já as palavras-chave representam o conteúdo do documento, escolhidas, preferencialmente, em vocábulo controlado.

Segundo a ABNT/NBR 6028, 2003), elas devem figurar logo abaixo do resumo, antecedida da expressão palavras-chave, separadas e finalizadas por ponto. O modelo do Resumo e palavras-chave encontra-se no APÊNDICE D.

g) Resumo em língua estrangeira: em acordo com a ABNT NBR 14724 (2011), é a versão do resumo para idioma de divulgação internacional, seguindo a mesma forma do resumo em língua vernácula.

h) Lista de ilustrações: Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha ou página (ABNT NBR 14724, 2011). O modelo da Lista de ilustrações encontra-se no APÊNDICE E.

i) Listas de siglas/abreviaturas: Elemento opcional. Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo (ABNT NBR 14724, 2011). O modelo da Lista de siglas/abreviaturas encontra-se no APÊNDICE F.

i) Sumário: enumeração das divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede (ABNT NBR 14724, 2011), além disso, é um elemento obrigatório elaborado conforme a ABNT NBR 6027 (2011). Recomenda-se utilizar o sumário deste Manual de Normalização como modelo.

3.4.2.2 Elementos textuais

Quanto ao conteúdo, os elementos textuais devem conter:

a) Introdução: enunciado geral, claro e simples sobre o tema do trabalho, incluindo informações sobre a natureza e a importância do problema; estabelece os objetivos e a finalidade do trabalho, referindo-se aos tópicos principais do texto dando o roteiro ou a ordem de exposição.

b) Desenvolvimento: pode ser subdividido em Revisão de literatura, Metodologia e Resultados e discussão:

- Revisão de literatura: é o referencial teórico; constitui-se em explanação sobre os estudos realizados por outros autores do tema da pesquisa, no qual se deve fazer referência a trabalhos anteriormente publicados. Deve limitar-se às contribuições mais importantes, situando a evolução do assunto; e; nas referências, deve constar o nome de todos os autores mencionados no texto e em notas.
- Metodologia: é a seção em que se descreve a metodologia adotada para o desenvolvimento do trabalho. A descrição deve ser breve, porém completa e clara, das técnicas e processos empregados, tais como: população e amostra, instrumentos de pesquisa (testes, medidas, observações, escalas, questionários, etc.) informações sobre como, quando, onde e por quem foram aplicados os instrumentos de medida, ou seja, a coleta dos dados e a análise deles. Caso a pesquisa seja experimental, deve-se indicar o delineamento experimental.
- Resultados e discussão: nos resultados devem ser apresentados os dados obtidos durante o desenvolvimento da pesquisa de forma detalhada. Para uma melhor visualização deve incluir ilustrações como quadros, gráficos, tabelas e outros. A discussão dos resultados é a comparação dos resultados alcançados na pesquisa com os estudos descritos na revisão de literatura. Ressaltar os aspectos que confirmem ou modifiquem de modo significativo às teorias estabelecidas, apresentando novas perspectivas para a continuidade da pesquisa.

c) Considerações finais: é uma síntese de todo o texto. Devem ser apresentadas, de forma objetiva, concisa, clara e imparcial, as respostas obtidas nos resultados das discussões e comparações feitas no desenvolvimento do trabalho, única e exclusivamente para atender aos objetivos propostos na introdução.

3.4.2.3 Elementos pós-textuais

Os elementos pós-textuais são constituídos das referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice, nessa ordem respectivamente. Assim, como já mencionado anteriormente, o título dos elementos pré e pós-textuais devem ser centralizados e apresentar a mesma tipologia da fonte utilizada para as seções primárias. Além disso, devem constar no sumário, no entanto, não serão numerados.

As referências, único elemento obrigatório, já foram apresentadas na sessão 2.6, intitulada Apresentação das referências.

O apêndice é o documento elaborado pelo autor, que deve ser precedido da palavra APÊNDICE, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgotadas as letras do alfabeto.

Exemplo:

APÊNDICE A – Questionário de conhecimento, percepção e hábitos auditivos

Já os anexos são materiais não elaborados pelo autor, precedidos da palavra ANEXO, na mesma forma de apresentação dos apêndices.

Exemplo:

ANEXO A – Protocolo de Qualidade de Vida em Voz (QVV)

3.5 Estrutura textual do artigo científico

O artigo científico terá no máximo 20 (vinte) páginas textuais e deve obedecer a uma estrutura textual básica própria, conforme descrição a seguir:

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	ELEMENTOS TEXTUAIS	ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS
- **Cabeçalho** (título, subtítulo, nome do(s) autor(es), nome do orientador, nome da instituição, cidade e e-mail) - **Resumo na língua do texto** - **Palavras-chave na língua do texto (vernácula)**	- **Introdução** fundamentação teórica - **Desenvolvimento** metodologia resultados e discussão - **Conclusão**	- Título e subtítulo em língua estrangeira - **Resumo em língua estrangeira** - **Palavras-chave em língua estrangeira** - **Referências** - Glossário - Anexos e/ou apêndices

Os elementos apresentados em negrito são considerados essenciais; os demais são opcionais.

Vale destacar que a digitação do texto do artigo científico deve seguir as mesmas normas gerais para apresentação gráfica do trabalho acadêmico científico, disponíveis no item 2 deste manual.

3.6 Estrutura textual da dissertação e tese

A estrutura textual das teses e dissertações se assemelham à da monografia, devendo ser constituída dos seguintes elementos, apresentados no quadro a seguir:

<table>
<tr><th colspan="3">PARTE EXTERNA</th></tr>
<tr><td colspan="3">- capa</td></tr>
<tr><th colspan="3">PARTE INTERNA</th></tr>
<tr>
<td>ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS
- Folha de rosto
- Errata
- Folha de aprovação
- Páginas preliminares
dedicatória
agradecimentos
epígrafe
- Resumo na língua vernácula
- Resumo em língua estrangeira
- Lista de ilustrações
- Lista de tabelas
- Lista de abreviaturas e siglas
- Lista de símbolos
- Sumário</td>
<td>ELEMENTOS TEXTUAIS
1 Introdução
1.1 - Justificativa
1.2 - Problema
1.3 - Hipóteses
1.4 - Objetivos
(Geral e Específico)
2 Desenvolvimento
2.1 Revisão de literatura
2.2 Metodologia
2.3 Resultado
2.4 Discussão
3 Considerações finais</td>
<td>ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS
- Referências
- Glossário
- Apêndice(s)
- Anexo(s)
- Índice</td>
</tr>
</table>

Os elementos apresentados em negrito são considerados essenciais; os demais são opcionais.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa. Rio de Janeiro, 2002.

______. **NBR 6023**. Informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

______. **NBR 6024**. Informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento - apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

______. **NBR 6027**. Informação e documentação: sumário - apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

______. **NBR 6028**: Informação e documentação: resumos - apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

______. **NBR 10520**. Informação e documentação: citações em documentos - apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

______. **NBR 10719**. Apresentação de relatório técnico-científico. Rio de Janeiro, 2011.

______. **NBR 12225**: Informação e documentação: lombada - apresentação. Rio de Janeiro, 2004.

______. **NBR 14724**. Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

______. **NBR 15287**. Informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

FRANÇA, J. L; VASCONCELLOS, A. C. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 9. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013. 263 p.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

OLIVEIRA, R. M. (org.). **Manual para apresentação de trabalhos científicos: TCC's - monografias - dissertações e teses - projetos**. Barbacena, 2014.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 20.ed. São Paulo: Cortez, 1996.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Modelo de capa de trabalho acadêmico científico



NOME DA INSTITUIÇÃO

(1 espaço 1,5 cm)

NOME DO CURSO

(2 espaços 1,5 cm)

NOME(S) DO(S) AUTOR(ES)

(caixa alta, arial ou times new roman, fonte 12, negrito e espaço 1,5 cm)

TÍTULO: subtítulo (se houver)
(caixa alta, arial ou times new roman, fonte 12, negrito e espaço 1,5 cm)

CIDADE

ANO

(caixa alta, arial ou times new roman, fonte 12, negrito e espaço 1,5 cm)

APÊNDICE B – Modelo de folha de rosto de monografia

NOME(S) DO(S) AUTOR(ES)
(caixa alta, arial ou times new roman, fonte 12, negrito e espaço 1,5 cm)

TÍTULO: subtítulo (se houver)
(caixa alta, arial ou times new roman, fonte 12, negrito e espaço 1,5 cm)

Monografia apresentado ao Curso de Fonoaudiologia da Faculdade Única de Ipatinga como requisito parcial para obtenção de título de Bacharel em Fonoaudiologia.

Orientadora: Mônica Rodrigues Coelho Heringer

CIDADE

ANO

(caixa alta, arial ou times new roman, fonte 12, negrito e espaço 1,5 cm)

APÊNDICE C – Modelo de folha de aprovação

NOME DA INSTITUIÇÃO

(1 espaço 1,5 cm)

NOME DO CURSO

(2 espaços 1,5 cm)

NOME(S) DO(S) AUTOR(ES)
(caixa alta, arial ou times new roman, fonte 12, negrito e espaço 1,5 cm)

(2 espaços 1,5 cm)

TÍTULO: subtítulo (se houver)
(caixa alta, arial ou times new roman, fonte 12, negrito e espaço 1,5 cm)

Monografia apresentado ao Curso de Fonoaudiologia da Faculdade Única de Ipatinga como requisito parcial para obtenção de título de Bacharel em Fonoaudiologia.

Aprovada em ___/___/___

BANCA EXAMINADORA

____
Nome do professor (a) orientador (a)
Faculdade ÚNICA de Ipatinga – ÚNICA

____
Nome do professor (a) avaliador (a) 1
Faculdade ÚNICA de Ipatinga – ÚNICA

____
Nome do professor (a) avaliador (a) 2
Faculdade ÚNICA de Ipatinga – ÚNICA

APÊNDICE D – Modelo do resumo

RESUMO

(2 espaços 1,5 cm)

Objetivo: Descrever o desempenho obtido na triagem auditiva em crianças com queixas de dificuldades de aprendizagem associada ou não ao déficit de atenção e hiperatividade, atendidas na clínica escola da Faculdade Única de Ipatinga – MG, considerando-se os achados da imitanciometria, audiometria e os testes especiais do processamento auditivo central. **Metodologia:** O estudo será efetivado através da realização de uma triagem auditiva constituída pela: meatoscopia, imitanciometria (timpanometria, pesquisa dos reflexos estapedianos), audiometria tonal por via aérea e por via óssea, audiometria vocal (limiar de reconhecimento de fala e índice de reconhecimento de fala) e os testes de localização sonora (LS) em 5 direções, memória sequencial para sons verbais (MSSV) e não verbais (MSSNV), que compõem a avaliação simplificada do processamento auditivo. **Resultados:** O grupo com diagnóstico de TDAH apresentou desempenho pior que os demais grupos, sugerindo a existência de uma estreita relação entre as habilidades testadas e o transtorno. **Conclusão:** A triagem auditiva infantil é uma forma eficiente de determinar a conduta terapêutica para adequar o processo de aprendizagem da leitura e escrita.

Palavras-chave: TDAH. Audição. Aprendizagem.

APÊNDICE E – Modelo de lista de ilustrações

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

(2 espaços 1,5 cm)

APÊNDICE F – Modelo de lista de siglas/abreviaturas

LISTA DE SIGLAS/ABREVIATURAS

(2 espaços 1,5 cm)

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
Fil.	Filosofia
NBR	Norma Brasileira
QVV	Qualidade de Vida em Voz
TAC	Trabalho Acadêmico Científico
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso